

## ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO ÓLEO ESSENCIAL DA *Pectis elongata* Kunth

Patrícia Gabrielly da Silva Pires<sup>1</sup>; Herman Ascenção Silva Nunes<sup>1</sup>; Deise Juliane dos Anjos de Sousa<sup>2</sup>; Adenilson de Sousa Barroso<sup>2</sup>; Sandra Layse Ferreira Sarrazin<sup>3</sup>; Ricardo Bezerra de Oliveira<sup>3</sup>.

1- Pós-graduação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-PA, [kpi\\_mcc@hotmail.com](mailto:kpi_mcc@hotmail.com)

1- Pós-graduação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém-PA;

2- Técnico, Laboratório de Bioprospecção e Biologia Experimental (LabBBEX), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-PA;

3- Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCSA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

A espécie *Pectis elongata* Kunth, popularmente conhecida como alecrim-limão, é uma erva aromática pertencente à família Asteraceae, presente em todo território brasileiro, utilizada por comunidades tradicionais (ribeirinhas, quilombolas e indígenas) no tratamento de inflamações em geral. O objetivo deste estudo é investigar o potencial anti-inflamatório do óleo essencial da *Pectis elongata* (OEPe), nas doses de (100, 200 e 400 mg/kg) em modelo experimental de edema de pata induzida por  $\lambda$ -carragenina, aplicado na pata direita dos animais, 30 minutos depois da administração dos tratamentos. Para isto, foram utilizados o total de 36 ratos machos, albinos, linhagem *wistar*, peso entre (300-350 g), dispostos em seis grupos de seis animais cada. O volume do edema foi mensurando por pletismômetro nos tempos de 1 (T1), 2 (T2), 3 (T3), 4 (T4) e 24 (T24) horas após a aplicação da  $\lambda$ -carragenina. Para validação dos testes, indometacina foi utilizada como controle positivo, água destilada, controle negativo e óleo mineral, como controle do solvente. Os resultados revelaram que apenas as doses de 200 e 400 mg/kg do OEPe apresentaram significância estatística ( $p \leq 0,05$ ), quando comparadas ao controle negativo, exibindo diminuição do edema em todas as horas avaliadas. Destacando os maiores percentuais de inibição (%) nos tempos T1 (70,2 e 70,5) e T24 (52,8 e 58,1) respectivamente, evidenciando um potencial efeito anti-inflamatório, bem como o previsto pelo grupo controle positivo (indometacina) que apresentou padrão de resposta estatisticamente similar aos percentuais de inibição máximos (%) nos tempos T1 (73,6%) e T24 (65,5%). Os resultados da pesquisa indicam que o OEPe apresentou a atividade anti-inflamatória,

atuando na diminuição do edema de pata dos ratos nas doses de 200 e 400 mg/kg, em todas as fases da inflamação, nos fornecendo uma base científica para aplicação terapêutica desta espécie na medicina tradicional, levando em consideração os estudos farmacológicos, químicos e etnobotânicos que são de extrema importância, podendo comprovar a eficácia de compostos bioativos e preencher a lacuna de estudos sobre a ação farmacológica da *Pectis elongata* Kunth. No entanto, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos de ação desta espécie vegetal.

**Palavra-chave:** Planta medicinal, alecrim-limão, citral, inflamação.